Disciplina FLS5299
Forma relacionais ameríndias: a questão da assimetria

Área de Concentração: 8134

Criação: 19/12/2018

Ativação: 19/12/2018

Nr. de Créditos: 8

Carga Horária:

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
4	4	2	12 semanas	120 horas

Docentes Responsáveis:

Marina Vanzolini Figueiredo

Karen Gomes Shiratori

Objetivos:

O objetivo do curso é promover uma revisão da produção bibliográfica recente sobre povos indígenas das terras baixas sul-americanas, tendo como fio condutor a análise de uma forma relacional aparentemente recorrente na região - visibilizada nas figuras dos "donos"/"mestres" amazônicos. Esse recorte nos levará a investigar como um mesmo idioma de relações atravessa distintos "domínios" (parentesco, política, ritual, xamanismo etc.) e envolve diferentes agentes (missionários, patrões, plantas, animais, etc.) obrigando-nos a reconhecer, em consonância com diversos autores, a impossibilidade de pensar tais contextos isoladamente ou em relações de sobredeterminação.

Justificativa:

Centrais a inúmeras socialidades indígenas das terras baixas sul-americanas, as noções de "dono"/"mestre" (assciadas, em alguns casos, à figura do "patrão") parecem imprimir um mesmo esquema a relações muito variadas, como aquelas entre cônjuges, pais e filhos, pessoas e seus xerimbabos, pessoas e objetos, animais e plantas de diferentes espécies, participantes de um ritual, um chefe e seu grupo etc. Em análises etnográficas e propostas de síntese, ideias como criação, controle, domesticação, cuidado e englobamento são diversamente evocadas para dar conta do fenômeno. Buscaremos explorar consonâncias e dissonâncias tanto entre casos etnográficos quanto entre as análises, tomando a questão dos "donos"/"mestres" como uma perspectiva privilegiada para se pensar as socialidades amazônicas. Interessa-nos sobretudo o contraste entre as interpretações contra-hierárquicas presentes nas obras de Clastres, Stolze Lima e Viveiros de Castro, entre outros, e aquelas que apostam no caráter hierarquizante das assimetrias implicadas em tais relações.

Conteúdo:

O curso terá como foco a literatura recente sobre povos indígenas das terras baixas sul-americanas, com ênfase na questão das formas que definem tais socialidades e nos desdobramentos específicos relativos ao problema conceitual da assimetria que o perpassa.

Forma de Avaliação:

Ensaio a ser entregue no fim do curso.

Observação:

Bibliografia:

Arnold, D. 1987. "Kinship as Cosmology: Potatoes as offspring among the Aymara of Highand Bolivia". The Canadian Journal of Native Studies VII(2): 323-337

APARICIO, Miguel. 2014. "Presas do timbó: Cosmopolítica e transformações Suruwa-ha." Master's thesis. Universidade Federal do Amazonas.

Azevedo, Adriana Huber. 2012. "Pessoas falantes, espíritos cantantes e almas-trovões: História, sociedade, xamanismo e rituais entre os Suruwaha da Amazônia ocidental." PhD diss., University of Bern.

BONILLA, Oiara. 2005. "O bom patrão e o inimigo voraz: predação e comércio na cosmologia Paumari". Mana. Estudos de Antropologia Social,11(1):41-66.

BONILLA, O. in press. "Parasitism and Subjection: Modes of Paumari Predation". In: M. Brightman, C. Fausto and V. Grotti, Ownership and Nurture: Studies in Native Am-azonian Property Relations.

BRIGHTMAN, Marc. 2010. "Creativity and control: property in Guianese Amazonia". Journal de la Société des Américanistes 96(1):135-167.

BRIGTHMAN, Marc, FAUSTO, Carlos & GROTTI, Vanessa (eds.). 2016. Ownership and nurture: studies in native Amazonian property relations.

Cesarino, Pedro. 2010. "Donos e duplos: Relações de conhecimento, proprie-dade e autoria entre Marubo." Revista de Antropologia (São Paulo) 53 (1): 147–197. doi: 10.1590/S0034-77012010000100005

COSTA, Luiz. 2010 "The Kanamari Body-Owner. Predation and feeding in Western Amazonia". Journal de la Société des Américanistes, 96(1), 169-192.

COSTA, Luiz. 2016b. "Virando Funai: Uma transformação kanamari." Mana: Estudos de Antropologia Social 22 (1): 101–132. doi 10.1590/0104-93132016v22n1p10

COSTA, Luiz. 2017. "The owners of kinship". Haubooks. https://www.academia.edu/36524947/THE_OWNERS_OF_KINSHIP_LUIZ_COSTA [link para donwload]

Cretton Pereira, Vicente. 2016. "Nosso pai, nosso dono: Relações de maestria entre os Mbya Guarani."Mana: Estudos de Antropologia Social 22 (3): 737–764. doi: 10.1590/1678-49442016v22n3p737

Descola, P.1994. "Pourquoi les Indiens d'Amazonie n'ont-ils pas domestiqué le pécari? Genéalogie des objets et anthropologie de la objectivation." In De la préhistoire aux missiles balistiques: L'intelligence sociale des techniques , edited by Bruno Latour and Pierre Lemonnier, 329–344. Paris: La Découverte.

———. 1998. "Estrutura ou sentimento: A relação com o animal na Amazônia." Mana. Estudos de Antropologia Social 4 (1): 23–45. doi: 10.1590/s0104-93131998000100002

Erikson 2011. "Animais demais... Os xerimbabos no espaço doméstico matis." Anuário Antropológico. 2011 (2): 15–32. doi: 10.4000/aa.110

Fausto, Carlos 1999. "Of enemies and pets: warfare and shamanism in Amazonia". American Ethnologist 26(4): 933 - 956.

Fausto, Carlos. 2007. “Feasting on People: Cannibalism and Commensality in Amaz nia.” Current Anthropology 28(4): 497-530.

Fausto, Carlos 2008. “Donos demais: maestria e domínio na Amazônia”. Mana. Estudos de Antropologia Social 14(2): 329-366.

GALLOIS, Dominique Tilkin. 2012. “Donos, detentores e usuários da arte gráfica ku-siwa”. Revista de Antropologia 55:19-49.

Garcia, Uirá. 2015. “Sobre o poder da criação: Parentesco e outras relações awá-guajá.” Mana: Estudos de Antropologia Social 21 (1): 91–122. doi: 10.1590/0104-93132015v21n1p091

Guerreiro, Antonio. 2011. “Esteio de gente: Refexões sobre assimetria e parentesco a partir de depoimentos de chefes Kalapalo.”Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCAR 3 (1): 95–126.

_____ 2015.Ancestrais e suas sombras: Uma etnografia da chefia Kalapalo e seu ritual mortuário. Campinas: Editora da Unicamp.

Morim de Lima, Gabriela. 2017. “A cultura da batata-doce: cultivo, parentesco e ritual entre os Krahô.”Mana: Estudos de Antropologia Social 23 (2): 455–490. doi:10.1590/1678-49442017v23n2p455

Penfield, Amy. 2017. “Dodged debts and the submissive predator: Perspectives on Am-azonian relations of dependence.”Journal of the Royal Anthropological Institute n.s. 23: 320–337. doi:10.1111/1467-9655.12609

Viegas, Susana. 2003. “Eating with your favourite mother: Time and sociality in a Bra-zilian Amerindian community.”Journal of the Royal Anthropological Institute 9: 21–37. doi:10.1111/1467-9655.t01-2-00002

Walker, H. 2013. Under a watchful eye: Self, power, and intimacy in Amazonia. Uni-versity of California Press. Chapter 6: Mastering Subjection. Pp.164-201.

Idiomas ministrados:

Português